

Ata da 31ª Sessão Ordinária, do 2º Período
Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª
Legislatura da Câmara Municipal de Feliz
Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando a coordenação do Torneio de Futsal 24 Horas, que foi um evento muito bonito, onde não ocorreu nenhuma briga ou desentendimento. Deixa uma reclamação à Comissão de Esportes do Município que não prestigiou o evento, para que participe mais dos eventos esportivos, não apenas dos que são produzidos pela Prefeitura, mas também dos eventos que são realizados por outras pessoas, para que possamos ter mais eventos acontecendo em nosso Município e dessa forma dando mais oportunidades para os nossos jovens participarem do esporte. Em seguida se pronunciou o Vereador Carlos Adelar Faganello relatando que está sendo feita uma injustiça muito grande com a Comissão de Esportes, pois lembra que nos Jogos Olímpicos essa Comissão mostrou seu trabalho, porém, após os Jogo Olímpicos, simplesmente essa Comissão não pode mais trabalhar, por isso afirma que é preciso culpar as pessoas certas, pois essa Comissão foi formada, mas se não tiver condições de trabalhar, então não há o que fazer. Relata que, infelizmente, essa Comissão não foi respeitada, pois houve um Campeonato de Futebol de Campo, onde uma pessoa, sem o conhecimento

da Comissão, organizou o evento e fez o que quis, por isso expõe que antes de culpar alguém é preciso analisar a veracidade dos fatos, pois acontece muito em nossa cidade de pessoas saírem falando mal de outras, sem saber se a questão abordada é verdadeira ou não. Retornando à Tribuna o Vereador Luis Carlos de Melo colocou que não foi à Tribuna para ofender alguém, o que fez foi cobrar o que vem acontecendo realmente, e pensa que a Comissão de Esportes precisa se impor e pede que seus membros se empenhem mais. Por isso afirma que é preciso que haja também respeito pela Comunidade e não apenas pela Comissão. Em seguida se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi relatando que o Esporte em nosso Município vem dando um avanço muito grande de uns tempos para cá, aonde não vem mais acontecendo discussões em campo, por exemplo, que são lamentáveis, graças ao trabalho das pessoas que se dedicam a esse fim. Por isso faz um apelo que todos os Vereadores se ajudem para o bem do esporte e da educação do Município, pois sem alguém colocar a mão, não funciona. Quanto à Comissão de Esportes, afirma que o primeiro trabalho realizado por ela foi bem feita, que inclusive envolveu toda a sociedade, porém, após, houveram pessoa que quiseram passar por cima, se valorizando mais, mas pede que isso seja esquecido e que, daqui para frente se trabalhe melhor e se faça de tudo para que não se perca essa Comissão como já aconteceu anteriormente. Coloca que, ao ser realizado aquele campeonato em que a Comissão não teve participação, foi o primeiro a criticar, pois a Comissão foi deixada de lado. Mas pede novamente que todos trabalhem juntos em prol do Esporte em nosso Município. Aproveita a oportunidade para falar da Audiência Pública realizada pela Polícia Militar, que ocorreu na semana anterior, que considera como algo que ficará na história, onde foi colocado todo o trabalho realizado em seis meses pela Polícia Militar em nosso Município. Relata que ficou surpreso, pois não sabia que tantas ações foram realizadas nesse período de tempo. Por isso deixa seu agradecimento à Polícia Militar de Feliz Natal. Outra coisa que comenta é com relação a crianças de menores andando sozinhas nas ruas altas horas da madrugada. Comenta que algo tem que ser feito urgente, não sabe se isso cabe a Polícia Militar, ao Conselho Tutelar ou ao Fórum, porém alguma atitude precisa ser tomada a respeito, como quando a Polícia Militar recolhia esses adolescentes e os levava ao Destacamento, onde os pais eram chamados para ir buscar seus filhos. Considera que essa ação precisa ser tomada urgente, pois, caso contrário, haverá muitos pais chorando em breve, pois,

infelizmente não é fácil recuperar uma criança depois de perdida. Pelo exposto, implora a todos que ajudem a resolver este problema que está precário. Na seqüência o Presidente Gerson Antonio passou a Presidência ao Vice-Presidente Luis Carlos de Melo para fazer suas colocações, onde colocou a diferença entre discursos e práticas, pois vivemos numa cidade pequena, onde quem quer ajudar a resolver os problemas tem portas abertas para auxiliar. Afirma que no nosso Município e a Câmara de Vereadores em parte tem feito isso, de se basear mais no discurso do que na prática e exemplifica isso com a questão do esporte em nosso Município, em que é muito fácil dizer as coisas sem fazer uma crítica real do que acontece em nosso Município. Relata que o esporte melhorou em função de investimentos que foram feitos, pois não adianta tampar o sol com a peneira, dizer que foi isso ou aquilo, principalmente com pessoas que não concordam com a disciplina, com alguns responsáveis por equipes no Município. Assegura que a disciplina vem melhorando, mas é por causa de investimento, por trazer arbitragem de fora, pois é difícil alguém vir fazer algo apenas por força de vontade. Muitos atletas foram punidos e a disciplina veio justamente com a chegada destas punições, mas não podemos esquecer que no passado muitos outros também foram punidos e que de lá pra cá as coisas foram desenvolvendo como uma semente, de forma progressiva. Outra coisa que expõe é sobre cobrar uma reorganização da Comissão de Esportes que está parada, mas é necessário reconhecer o bom trabalho que eles desenvolveram, também é preciso observar duas pessoas, onde uma, por motivo de mudança, desistiu da Comissão, e outra que deixou também de participar desta Comissão, por isso acredita que é realmente necessário reformular essa Comissão pelo valor que ela tem. Porém o que não pode ser cobrado da Comissão de Esportes é que ela acompanhe todos os eventos do Município, como se essa Comissão, que é composta de voluntários, tivesse tempo para estar presente em todos os eventos. Mas é preciso cobrar a recomposição desta equipe e a reorganização dos trabalhos do esporte, contudo nos eventos aos quais a Secretaria de Educação, Cultura e Desporto organiza, pois o trabalho voluntário já é complicado e querer exigir deles que também estejam presentes em todos os eventos é exigir demais, pois eles também têm família, tem seus afazeres e seu trabalho. Em seguida o Vice-Presidente Luis Carlos de Melo disse que não pensava que sua crítica causaria tanta polêmica, pois não quis criticar nenhum membro da Comissão, apenas

pensa que foi um descaso não haver comparecido naquele evento nenhum membro da Comissão de Esporte, assim como nenhum integrante da Secretaria Municipal de Esportes, pois pensa que não se deve apoiar apenas os eventos promovidos pela Secretaria de Esportes, mas sim apoiar aqueles que tem vontade de trazer eventos para o nosso Município para, dessa forma, melhorar a situação do esporte. Na seqüência devolveu a Presidência. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 039/2006, que requer providências no sentido de realizar uma parceria com o CEPROTEC, pólo de Sinop, com vistas à realização de cursos de formação profissional no Município de Feliz Natal – MT. De autoria da bancada PSDB, PFL e PP. Na seqüência o Presidente colocou o referido Requerimento em discussão, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello relatando que este requerimento visa colocar o nosso jovem na linha de frente do trabalho, pois, com o avanço da tecnologia os nossos jovens ficam, por muitas vezes vulneráveis àquelas pessoas que chegam já com uma certa profissionalização. Dessa forma nosso Município tem bastante dificuldade hoje com a informática avançando no mercado como, por exemplo, fazer um curso de Técnicas de Vendas. Recorda-se de que, há alguns anos atrás, para as Empresas se credenciarem no Pró Madeira tiveram que participar de um curso profissionalizante através do SEBRAE, onde conseguiu-se mudar a história do setor madeireiro em Feliz Natal. Diante disso, coloca que essa é uma forma das pessoas terem uma oportunidade de se profissionalizar, contudo, é preciso que haja pessoas interessadas em participar destes cursos. Pelo exposto, solicita o apoio de todos os Vereadores para aprovação da matéria. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 039/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por todos. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Indicação nº 075/2006, que indica no sentido de adquirir um aparelho celular equipado com antena para a Escola Rural Municipal Malvina Evaristo Pescinelli. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 075/2006, e comentou que esta proposição está sendo feita, pois é preciso atentar principalmente à distância que se encontra esta escola

com relação a sede do Município. Comenta que este equipamento não se baseia apenas em um aparelho celular, mas também com uma antena, para captar o sinal e, pelas informações que tem, ele não funciona com eficácia o dia todo, pois, devido à distância, ele funciona a maior parte do dia, mas, na ocasião em que ele não dá condição de fala, ele permite a comunicação, pelo menos, através de mensagem. Comenta que sente a dificuldade de comunicação tanto para a área da Saúde, quanto na área de Educação, junto àquela Escola, onde inclusive, por vezes chega-se àquela escola de manhã e é preciso quase que voltar até a sede do Município devido a algumas necessidades que passam, tanto a Escola, como o Setor de Saúde, onde seria preciso estar levando algo para suprir alguma necessidade, algo que seria simples de se resolver, porém, por falta de ter um meio de comunicação para entregar um recado, por exemplo, isso não pode ser feito. Por isso afirma que esse equipamento facilitaria a vida dos trabalhadores do serviço público, principalmente na área da saúde e educação, e até da área da agricultura, do INDEA e da EMPAER, que frequentemente estão trabalhando por aquela região. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, a Indicação nº 075/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 076/2006, que indica no sentido de realizar um Campeonato de Futebol Soçaita (masculino e feminino) na Comunidade ENA. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 076/2006 em discussão, e colocou que, coincidentemente com o comentado na Tribuna Livre, temos uma Indicação sobre o esporte do Município. Relata que todos tem conhecimento da realidade daquele Assentamento e sabe da dificuldade de trazer aquelas equipes para participar de um campeonato aqui, em virtude da distância. Relata que existe a Fazenda Nova Aliança, a Madeireira Bragadense e as próprias localidades do Assentamento, onde cada uma já tem a sua equipe de futebol. Diante disso, resolveram fazer esta sugestão e, de antemão, já inclui o trabalho do Conselho de Segurança Pública, onde há um representante do Legislativo, que é o Vereador Luis, na área de esporte e, conhecendo também o Presidente do Conselho, vê a possibilidade de, juntamente com os investimentos da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, estar negociando este campeonato que dará lazer aquelas pessoas que não tem condições de vir participar, de forma efetiva, de um

campeonato na sede do Município. Diante do exposto, solicita o apoio dos Vereadores para fazer esta cobrança junto ao Executivo. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 076/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.